

COMPOSTAGEM NA ESCOLA

Raquel Lima Alles NUNES¹⁸⁷; Caroline Timmermann de OLIVEIRA¹⁸⁸; Armgard LUTZ¹⁸⁹

¹⁸⁷Acadêmica, Curso de Pedagogia, Unidade Cruz Alta, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs);

¹⁸⁸Acadêmica, Unidade Cruz Alta, Uergs; ¹⁸⁹Professora orientadora. Curso de Pedagogia, Unidade Cruz Alta, Uergs.

E-mails: kellialles@gmail.com; karolinet.deoliveira@hotmail.com; hepplutz@gmail.com

A partir da ótica de que a criança é o sujeito ativo na construção do seu conhecimento e de que o professor é o mediador desse conhecimento, há espaço para promover o cuidado com o meio ambiente desde a infância. O processo de conhecimento alimenta e transforma os valores e entre eles está o da valorização do meio ambiente. O objetivo geral foi mediar o conhecimento das crianças da educação infantil em relação à preservação do meio ambiente e promover o descarte adequado do lixo produzido na escola. O projeto ocorreu na Escola de Educação Infantil Professora Leopoldina Krueel, com turma do maternal B. A metodologia de projetos de trabalho (HERNANDEZ, 1998) oportunizou atividades significativas como contação de histórias sobre o meio ambiente; confecção de painéis e práticas sobre a separação adequada do lixo; construção de horta; reutilização de materiais reciclados; confecção de lixeiras para lixo seco e orgânico; construção da composteira doméstica; visitas ao galpão de reciclagem; caminhadas ecológicas e plantação de mudas na horta. O lixo orgânico foi depositado pelos próprios alunos em buraco feito no solo, preparado para receber os resíduos (LEGAN, 2007). O processo de separação adequada do lixo se deu em toda a escola: o lixo seco foi entregue ao galpão de reciclagem e o lixo orgânico, depositado na composteira. Os resultados foram o

engajamento das crianças nos cuidados com a horta; na separação adequada do lixo, transformando-se em hábito escolar extensivo às casas das crianças. Passados seis meses, o adubo de grande qualidade, foi retirado com a ajuda dos pais e distribuído às famílias. As considerações finais são que a aprendizagem pela criança, segundo Piaget (FURTH; WACHS, 1979), acontece pela ação e compreensão. O projeto trouxe aprendizados memoráveis, tanto para professores, pais, funcionários como para as crianças da escola. O objetivo foi alcançado com sucesso na medida em que a prática continua sendo um marco na escola em relação a ações sociais de preservação do meio ambiente, partindo agora para a produção de humos de minhocas, na própria escola, fato esse que revela a sustentabilidade do projeto.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Compostagem. Projeto. Sustentabilidade.

Obras consultadas

FURTH, Hans G.; WACHS, Harry. **Piaget na prática escolar – a criatividade no currículo integral**. Tradução de Nair Lacerda. São Paulo: IBRASA, 1979.

HERNANDÉZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação - projetos de trabalho**. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEGAN, Lucia. **A escola sustentável – ecoalfabetizando pelo ambiente**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pirenópolis/GO; São Paulo: Ecocentro IPEC, 2007.